
Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

***Demonstrações contábeis consolidadas
do Conglomerado Prudencial em
31 de dezembro de 2018
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial

Aos Administradores e Acionistas
Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado do Conglomerado Prudencial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e o exercício findos nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas. Essas demonstrações contábeis de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional ("CMN") e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil ("BACEN"), descritos nas Notas 2 e 3.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Conglomerado Prudencial do Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob em 31 de dezembro de 2018, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre e o exercício findos nessa data, de acordo com as disposições para a elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial previstas na Resolução nº 4.280, do CMN e consolidadas de propósito especial, conforme descritos nas Notas 2 e 3.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial". Somos independentes em relação à Instituição e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase - Base para elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial

Chamamos a atenção para a Nota 2, que divulga que as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela Administração da Instituição para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280 do CMN e regulamentações complementares do BACEN. Conseqüentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações contábeis consolidadas foi elaborado, exclusivamente, para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280 do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos nas Notas 2 e 3, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:


- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob


- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações contábeis das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília, 14 de março de 2019



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5



Luiz Antonio Fossa
Contador CRC 1SP196161/O-8

The image shows a modern building with a glass facade and a prominent 'SICOOB' logo on the upper right. The building is set against a dark blue background. In the foreground, there are several palm trees and other tropical plants. The overall scene is dimly lit, suggesting dusk or dawn.

SICOOB

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO
CONGLOMERADO PRUDENCIAL**
Banco Cooperativo do Brasil S.A - Bancoob

| 31 de Dezembro de 2018 e 2017

 **BANCOOB**



Índice

Balço patrimonial consolidado	5
Demonstraço consolidada do resultado	7
Demonstraço consolidada das mutaço'es do patrimnio lquido	8
Demonstraço consolidada dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas da Administraço às demonstraço'es contbeis	10
Nota 1 - Contexto operacional	10
Nota 2 - Base de elaboraço das demonstraço'es contbeis consolidadas	10
Nota 3 - Resumo das principais prticas contbeis	11
Nota 4 - Composiço do caixa e equivalentes de caixa	16
Nota 5 - Disponibilidades	16
Nota 6 - Aplicaço'es interfinanceiras de liquidez	16
Nota 7 - Ttulos e valores mobilirios e instrumentos financeiros derivativos	17
Nota 8 - Relaço'es interfinanceiras - ativas	19
Nota 9 - Operaço'es de crdito, repasses interfinanceiros e outros crditos com caracterstica de concessao de crdito	19
Nota 10 - Outros crditos - diversos	22
Nota 11 - Crditos tributrios, imposto de renda e contribuio social sobre lucro lquido	23
Nota 12 - Participaço em controladas	24
Nota 13 - Outros valores e bens	25
Nota 14 - Imobilizado	25
Nota 15 - Intangvel - Softwares	25
Nota 16 - Depsitos	26
Nota 17 - Obrigao'es por operaço'es compromissadas	26
Nota 18 - Recursos de aceites cambiais, letras imobilirias, hipotecarias e debentures	26
Nota 19 - Relaço'es interfinanceiras - passivas	27
Nota 20 - Obrigao'es por emprstimos e repasses do pas	27
Nota 21 - Outras obrigaço'es	27
Nota 22 - Passivos, contingncias e obrigaço'es legais	28
Nota 23 - Patrimnio lquido	30
Nota 24 - Limites operacionais - acordo da Basileia	30
Nota 25 - Outros desdobramentos	30
Nota 26 - Transaço'es com partes relacionadas	32
Nota 27 - Outras informaço'es	33
Nota 28 - Evento subsequente	34
Composiço dos rgos da Administraço do Bancoob	35

Balanço patrimonial consolidado

31 de dezembro de 2018 e 2017

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ativo	Nota	31/12/2018	31/12/2017
Circulante		34.680.017	29.179.378
Disponibilidades	5	8.201	12.144
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6	17.053.764	14.120.051
Aplicações no mercado aberto		15.590.845	12.299.616
Aplicações em depósitos interfinanceiros		1.462.919	1.820.435
Titulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	7(b)	2.433.916	1.695.618
Carteira própria		1.765.609	1.368.421
Vinculados a compromissos de recompra		-	3.017
Vinculados à prestação de garantias		668.307	324.180
Relações interfinanceiras	8	10.157.704	9.657.000
Pagamentos e recebimentos a liquidar		3.627.002	3.264.791
Créditos vinculados ao Banco Central do Brasil		1.043.455	1.226.829
Repasse interfinanceiros		5.491.399	5.173.504
(-) Provisão para perdas em repasses interfinanceiros		(4.224)	(8.196)
Relações com correspondentes		72	72
Operações de crédito	9(a)	1.211.415	945.877
Operações de crédito - setor privado		1.229.553	958.630
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	9(c)	(18.138)	(12.753)
Outros créditos		3.741.216	2.709.772
Rendas a receber		20.053	14.577
Diversos	10(a)	3.748.007	2.709.976
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	10(b)	(26.844)	(14.781)
Outros valores e bens	13	73.801	38.916
Outros valores e bens		2.395	2.621
Despesas antecipadas		71.406	36.295
Não circulante		15.309.837	14.485.500
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6	-	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros		-	-
Titulos e valores mobiliários	7(b)	9.753.128	10.321.655
Carteira própria		5.955.788	6.529.665
Vinculados a compromissos de recompra		718.950	612.153
Vinculados ao Banco Central		-	40.288
Vinculados à prestação de garantias		3.078.390	3.139.549
Relações interfinanceiras	8	2.392.036	1.577.677
Repasse interfinanceiros		2.394.197	1.581.015
(-) Provisão para perdas em repasses interfinanceiros	9(d)	(2.161)	(3.338)
Operações de crédito	9(a)	2.891.724	2.348.389
Operações de crédito - setor privado		2.925.504	2.370.458
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	9(c)	(33.780)	(22.069)
Outros créditos		94.040	65.546
Diversos	10(a)	95.867	65.577
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	10(b)	(1.827)	(31)
Investimentos		100.916	88.139
Participações em coligadas e controladas	12	73.654	61.824
Outros investimentos		27.262	26.315
Imobilizado	14	75.588	81.036
Imóveis de uso		75.592	75.591
Outras imobilizações de uso		33.311	33.765
(-) Depreciações acumuladas		(33.315)	(28.320)
Intangível	15	2.405	3.058
Softwares		9.707	9.392
(-) Amortizações acumuladas		(7.302)	(6.334)
Total do ativo		49.989.854	43.664.878

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial.

Balanço patrimonial consolidado

31 de dezembro de 2018 e 2017

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Passivo	Nota	31/12/2018	31/12/2017
Circulante		43.384.873	37.322.801
Depósitos	16(a)	32.884.890	28.186.722
À vista		57.629	45.802
De poupança		5.239.265	3.891.630
Interfinanceiros		27.527.338	24.212.221
A prazo		60.658	37.069
Obrigações por operações compromissadas	17	3.288.507	2.661.904
Carteira própria		717.555	614.264
Carteira de terceiros		2.570.952	2.047.640
Recursos de aceites cambiais, letras imobiliárias, hipotecárias e debêntures	18	207.864	337.070
Obrigação por emissão de letras de crédito agronegócio		207.864	337.070
Relações interfinanceiras	19	2.561.634	2.260.248
Recebimentos e pagamentos a liquidar		2.561.634	2.260.248
Relações interdependências		14.504	12.526
Recursos em trânsito de terceiros		14.504	12.526
Obrigações por repasses do País - Instituições oficiais	20(a)	771.205	1.192.051
Tesouro Nacional		-	-
Banco do Brasil/FCO		12.228	13.263
BNDES		310.473	269.995
Banco Central		-	-
Finame		175.695	153.761
Funcafé		272.809	755.032
Outras obrigações		3.656.269	2.672.280
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		10.744	8.591
Sociais e estatutárias		22.795	18.148
Fiscais e previdenciárias	21(a)	237.170	40
Diversas	21(b)	3.385.560	2.645.501
Não circulante		4.820.729	4.782.919
Exigível a longo prazo		-	-
Depósitos	16(a)	2.775.562	2.735.262
Interfinanceiros		2.346.837	2.406.720
A prazo		428.725	328.542
Recursos de aceites cambiais, letras imobiliárias, hipotecárias e debêntures	18	12.660	683
Obrigação por emissão de letras de crédito agronegócio		12.660	683
Obrigações por repasses do País - Inst. oficiais	20(a)	2.018.497	1.825.320
Banco do Brasil/FCO		30.200	41.295
BNDES		1.357.394	1.162.588
Finame		579.212	533.007
Funcafé		51.691	88.430
Outras obrigações		13.837	221.575
Fiscais e previdenciárias	21(a)	529	217.394
Diversas	21(b)	13.308	4.181
Resultados de exercícios futuros		173	79
Rendas antecipadas		173	79
Patrimônio líquido	23	1.784.252	1.559.159
Capital social		1.525.151	1.359.242
Aumento de capital		-	40.000
Reserva de capital		51	45
Reserva de lucros		257.685	197.109
Ajuste ao valor de mercado - TVM		1.359	2.818
Ações em tesouraria		-	(59)
Participação de acionistas não controladores		6	4
Total do passivo e do patrimônio líquido		49.989.854	43.664.878

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial.

Demonstração consolidada do resultado

31 de dezembro de 2018 e 2017

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	2° semestre 2018	2018	2017
Receitas da intermediação financeira		1.437.519	2.765.662	3.314.757
Operações de crédito	9(h)	454.477	908.699	957.408
Resultado com títulos e valores mobiliários	7(d)	960.628	1.815.272	2.325.701
Resultado das aplicações compulsórias		22.414	41.691	31.648
Despesas da intermediação financeira		(1.218.297)	(2.318.295)	(2.907.310)
Operações de captação no mercado	16(b)	(1.145.916)	(2.184.577)	(2.798.873)
Operações de empréstimos e repasses	20(b)	(53.780)	(101.067)	(85.819)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	9(d)	(18.601)	(32.651)	(22.618)
Resultado bruto da intermediação financeira		219.222	447.366	407.447
Outras receitas (despesas) operacionais		(37.986)	(26.329)	(78.175)
Receitas de prestação de serviços	25(a)	605.427	1.167.167	834.145
Rendas de tarifas bancárias	25(a)	45	74	61
Despesas de pessoal	25(b)	(70.113)	(129.665)	(109.874)
Despesas administrativas	25(c)	(133.193)	(244.581)	(261.632)
Despesas tributárias		(67.853)	(148.342)	(145.542)
Resultado de participações em controladas	12	6.875	13.487	9.741
Outras receitas operacionais	25(d)	175.228	316.289	321.072
Outras despesas operacionais	25(e)	(554.402)	(1.000.758)	(726.146)
Resultado operacional		181.236	421.038	329.271
Resultado não operacional	25(f)	(460)	(602)	(874)
Resultado antes da tributação e da participação no lucro		180.776	420.436	328.398
Imposto de renda e contribuição social	11	(78.444)	(180.218)	(144.239)
Imposto de renda		(54.376)	(116.237)	(104.195)
Contribuição social		(44.136)	(92.520)	(82.184)
Crédito fiscal diferido		20.068	28.539	42.140
Participação dos empregados no lucro	27(e)	(5.886)	(11.137)	(9.135)
Lucro líquido do semestre/exercício		96.446	229.081	175.024

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial.

Demonstração consolidada das mutações do patrimônio líquido

31 de dezembro de 2018 e 2017

	Nota	Capital social	Aumento de capital	(-) Capital a integralizar	Reserva de capital	Reserva de lucros	Ajuste a valor de mercado	Lucros acumulados	Ações em tesouraria	Total atribuível à controladora	Participação de não controladores	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016		1.164.179	-	-	45	178.072	(4.590)	-	(26)	1.337.680	1	1.337.681
Aumento de capital	23(a)	155.063	40.000	-	-	-	-	-	-	195.063	-	195.063
Capital a realizar		-	155.063	(155.063)	-	-	-	-	-	-	-	-
Integralização de capital		-	(155.063)	155.063	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos propostos de exercícios anteriores		-	-	-	-	(147.310)	-	-	-	(147.310)	-	(147.310)
Ajustes de avaliação patrimonial - títulos disponíveis para venda	23(e)	-	-	-	-	-	7.408	-	-	7.408	-	7.408
Ações em tesouraria		-	-	-	-	-	-	-	(33)	(33)	-	(33)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	174.642	-	174.642	-	174.642
Destinações propostas:												
Reserva legal	23(b)	-	-	-	-	8.732	-	(8.732)	-	-	-	-
Reserva de lucros	23(c)	-	-	-	-	157.614	-	(157.614)	-	-	-	-
Dividendos propostos	23(d)	-	-	-	-	-	-	(8.296)	-	(8.296)	-	(8.296)
Mudanças na participação de não controladores	23(f)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Saldos em 31 de dezembro de 2017		1.319.242	40.000	-	45	197.108	2.818	-	(59)	1.559.154	2	1.559.156
Mutações do exercício		155.063	40.000	-	-	19.036	7.408	-	(33)	221.474	1	221.475
Saldos em 31 de dezembro de 2017		1.319.242	40.000	-	45	197.108	2.818	-	(59)	1.559.154	2	1.559.156
Aumento de capital	23(a)	205.910	-	-	-	-	-	-	-	205.910	-	205.909
Capital a realizar		-	125.910	(165.910)	-	-	-	-	-	(40.000)	-	(40.000)
Integralização de capital		-	(165.910)	165.910	-	-	-	-	-	-	-	-
Aquisições de ações próprias		-	-	-	6	-	-	-	-	6	-	6
Dividendos propostos de exercícios anteriores		-	-	-	-	(157.614)	-	-	-	(157.614)	-	(157.614)
Ajustes de avaliação patrimonial - títulos disponíveis para venda	23(e)	-	-	-	-	-	(1.459)	-	-	(1.459)	-	(1.459)
Ações em tesouraria		-	-	-	-	-	-	-	59	59	-	59
Outros		-	-	-	-	-	-	(10)	-	(10)	-	(10)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	229.082	-	229.082	-	229.082
Destinações propostas:												
Reserva legal	23(c)	-	-	-	-	11.454	-	(11.454)	-	-	-	-
Reserva de lucros	23(c)	-	-	-	-	206.737	-	(206.737)	-	-	-	-
Dividendos propostos	23(d)	-	-	-	-	-	-	(10.881)	-	(10.881)	-	(10.881)
Mudanças na participação de não controladores	23(f)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	3
Saldos em 31 de dezembro de 2018		1.525.152	-	-	51	257.685	1.359	-	-	1.784.247	5	1.784.252
Mutações do exercício		205.910	(40.000)	-	6	60.577	(1.459)	-	59	225.093	3	225.096
Saldos em 30 de junho de 2018		1.525.152	-	-	51	165.821	1.300	-	-	1.692.324	5	1.692.329
Ajustes de avaliação patrimonial - títulos disponíveis para venda		-	-	-	-	-	59	-	-	59	-	59
Lucro líquido do semestre		-	-	-	-	-	-	96.444	-	96.444	-	96.444
Destinações propostas:												
Reserva legal		-	-	-	-	4.822	-	(4.822)	-	-	-	-
Reserva de lucros		-	-	-	-	87.042	-	(87.042)	-	-	-	-
Dividendos propostos		-	-	-	-	-	-	(4.581)	-	(4.581)	-	(4.581)
Mudanças na participação de não controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Saldos em 31 de dezembro de 2018		1.525.152	-	-	51	257.685	1.359	-	-	1.784.247	5	1.784.252
Mutações do semestre		-	-	-	-	91.864	59	-	-	-	-	-

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial.

Demonstração consolidada dos fluxos de caixa

31 de dezembro de 2018 e 2017

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Fluxos de caixa das atividades operacionais	Nota	2º semestre 2018	2018	2017
Lucro líquido ajustado		207.590	462.089	351.642
Lucro líquido antes dos tributos e da participação no lucro		181.236	421.038	328.397
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		18.691	32.800	22.618
Depreciações e amortizações		4.280	8.622	5.778
Resultado de participações em controladas		(6.875)	(13.487)	(9.741)
Resultado ágio de participação em controladas		631	1.657	7.887
Outras receitas operacionais		-	-	1
Juros pela venda do imobilizado		-	67	-
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis		8.905	10.670	2.749
Outros		722	722	-
(Aumento) diminuição das aplicações interfinanceiras de liquidez		(385.711)	357.516	405.391
Diminuição (aumento) de títulos e valores mobiliários		374.547	(171.348)	(1.296.291)
Aumento das relações interfinanceiras e interdependências		(622.669)	(1.011.699)	(8.494.008)
(Aumento) diminuição das operações de crédito		(515.176)	(831.850)	6.510.509
(Aumento) diminuição de outros créditos		(824.984)	(928.946)	1.241.909
Aumento de outros valores e bens		(24.176)	(34.885)	(6.110)
Aumento de depósitos		3.309.728	545.473	5.180.656
(Diminuição) aumento das obrigações por operações compromissadas		(419.185)	4.738.468	1.318.750
Aumento dos recursos de aceites cambiais, letras imobiliárias, hipotecárias e debêntures		35.441	626.603	153.832
(Diminuição) aumento das obrigações por empréstimos e repasses		(143.315)	(117.229)	667.003
Aumento (diminuição) de outras obrigações		473.310	(227.669)	(658.272)
Imposto de renda e contribuição social (pagos)		(112.855)	(116.312)	(97.746)
Variação nos resultados de exercícios futuros		(15)	94	10
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais		1.352.530	3.290.305	5.277.321
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Investimentos em participação societária/outros		(947)	(947)	(26.115)
Recebimento de dividendos de coligadas		-	2.522	1.858
Alienação de imobilizado de uso		-	184	24
Alienação de intangível		2	2	194
(Aquisição) de imobilizado		(859)	(2.387)	(36.847)
(Aquisição) de intangível		(219)	(319)	(830)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimentos		(2.023)	(945)	(61.716)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Aquisição de ações própria emissão		-	65	(33)
Aumento de capital social		-	165.910	195.063
Pagamento de dividendos		-	(168.049)	(154.418)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos		-	(2.074)	40.612
Aumento líquida (redução) de caixa e equivalentes de caixa	4	1.350.507	3.287.286	5.256.217
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício		14.248.539	12.311.760	12.311.760
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre/exercício		15.599.046	15.599.046	7.055.543

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial

31 de dezembro de 2018 e 2017

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 1 - Contexto operacional

O Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob ("Bancoob", "Instituição" ou "Banco") foi constituído de acordo com a Resolução 2.193, de 31 de agosto de 1995, do Conselho Monetário Nacional ("CMN"). Seu funcionamento foi autorizado pelo Banco Central do Brasil ("Banco Central" ou "BCB") em 21 de julho de 1997 e suas atividades foram iniciadas em 1º de setembro de 1997.

Em 29 de março de 2016, o Banco Central autorizou o Bancoob a atuar também na carteira de crédito imobiliário, cujo início ocorreu em 1º de abril de 2016 e, assim, o Bancoob passou a ser um banco cooperativo múltiplo.

O Bancoob foi criado para prestar serviços financeiros, técnicos e operacionais às cooperativas de crédito nos termos da Lei nº 5.764/71, artigo 88. É controlado por cooperativas centrais, que, em conjunto com as cooperativas singulares, formam o Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil ("Sicoob").

As empresas Bancoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Bancoob DTVM"), Bancoob Participações em Seguridade S/A ("Bancoob PAR"), Cabal Brasil Ltda. ("Cabal") e Ponta Administradora de Consórcios Ltda. ("Consórcio Ponta") são controladas pelo Bancoob.

O Bancoob foi criado para prestar serviços financeiros, técnicos e operacionais às cooperativas de crédito nos termos da Lei 5.764/71, artigo 88. É controlado por cooperativas centrais, que, em conjunto com as cooperativas singulares, formam o Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil ("Sicoob").

O Conglomerado Prudencial é composto pelo Banco Cooperativo do Brasil S.A., Bancoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., Ponta Administradora de Consórcios Ltda., e ainda, o Fundo de Investimento Sicoob Previdenciário Fundo de Investimento Renda Fixa IMA-B e o fundo Sicoob Agências Fundo de Investimento Imobiliário, pelo fato de estes últimos possuírem característica de retenção substancial de riscos e benefícios.

A Cabal, apesar de controlada do Bancoob, não foi considerada na consolidação das demonstrações contábeis do Conglomerado Prudencial, por não se tratar de uma instituição de pagamento, conforme prevê a Resolução CMN 4.280/2013, no artigo 1º. A Bancoob PAR também não foi considerada na consolidação por não atender aos critérios de consolidações dispostos na referida resolução.

Estas demonstrações contábeis consolidadas foram aprovadas pela Diretoria Colegiada do Bancoob em 6 de março de 2019.

O descasamento entre passivos e ativos circulantes, no balanço patrimonial consolidado do Conglomerado Prudencial, no valor de R\$ 8.704.856 em 31 de dezembro de 2018, não oferece risco em função do que segue: **i)** aproximadamente 63,70% do ativo não circulante constituem-se de títulos públicos federais de elevada liquidez; **ii)** a maior parte da captação do Banco é feita por meio de certificado de depósito interfinanceiro das cooperativas de crédito, acionistas do Banco; **iii)** realizamos testes periódicos que demonstram a estabilidade/renovação do passivo de curto prazo.

Nota 2 - Base de elaboração das demonstrações contábeis consolidadas

a. Apresentação das demonstrações contábeis consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial do Bancoob foram elaboradas de acordo com Resolução CMN 4.280, de 31 de outubro de 2013 e Circular Bacen nº 3.701, de 13 de março de 2014, e atendem os propósitos específicos da referida Resolução. As definições e os critérios de

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial

31 de dezembro de 2018 e 2017

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

avaliação e reconhecimento de ativos, passivos e despesas são aqueles previstos na regulamentação consubstanciada no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (Cosif), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

O Fundo de Investimento Sicoob Previdenciário IMA-B e o fundo Sicoob Agências Fundo de Investimento Imobiliário foram consolidados no Conglomerado Prudencial em atendimento ao Art. 3º da Circular Bacen 3.701 de 15 de março de 2014, por se tratar de fundos com retenção substancial de riscos e benefícios pelo Bancoob, cuja participação é de 72,41% e 100% respectivamente em 31 de dezembro de 2018.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Bancoob estão disponíveis no site www.bancoob.com.br.

b. Consolidação das demonstrações contábeis

Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as entidades consolidadas são eliminados. Estão consolidadas nesta demonstração todas as entidades mencionadas na Nota 1. Para efeito de consolidação, os títulos e aplicações pertencentes à carteira do Fundo de Investimento Sicoob Previdenciário estão classificados por tipo de operação e foram distribuídos por tipo de papel, nas mesmas categorias em que foram alocadas originalmente.

Nota 3 - Resumo das principais práticas contábeis

a. Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro das estimativas contábeis, quando aplicável. Os itens significativos sujeitos ao processo de aplicação de estimativas e premissas incluem a avaliação do valor de recuperação do imobilizado e do intangível, a provisão para créditos de liquidação duvidosa, a estimativa de realização dos créditos tributários, a provisão para desembolso originado do contencioso de natureza fiscal, trabalhista e cível e a valorização de títulos e valores mobiliários e dos instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos apresentados nas demonstrações contábeis, em decorrência de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Bancoob revisa as estimativas e premissas semestralmente.

b. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado pelo regime contábil de competência.

c. Moeda estrangeira

Os ativos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do período.

d. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações interfinanceiras de liquidez cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias, apresentam risco insignificante de mudança de valor justo e são utilizadas pelo Bancoob para o gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial

31 de dezembro de 2018 e 2017

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

e. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação/captação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. São operações lastreadas em títulos públicos federais e privados.

f. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, definidos pela Circular 3.068/01 do Banco Central, de acordo com a intenção da Administração, em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

i. Títulos para negociação - títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente, de forma ativa, sendo ajustados a valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.

ii. Títulos disponíveis para venda - títulos e valores mobiliários que não são classificados como "títulos para negociação" nem como "mantidos até o vencimento". Esses títulos são ajustados a valor de mercado, sendo o resultado do ajuste, líquido dos efeitos tributários, registrado em conta destacada do patrimônio líquido. Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos no resultado.

iii. Títulos mantidos até o vencimento - títulos e valores mobiliários adquiridos com a intenção de serem mantidos até o vencimento, baseado em estudos de capacidade financeira, sendo contabilizado ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos.

A metodologia de marcação a mercado dos títulos e valores mobiliários foi estabelecida com observância de critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação no dia da apuração ou, na falta deste, modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização.

Os rendimentos auferidos com os títulos e valores mobiliários, independentemente da categoria em que estão classificados, são apropriados pro rata dia com observância do regime de competência pelo método exponencial ou linear, com base nas cláusulas de remuneração e na taxa de aquisição distribuída no prazo de fluência, sendo reconhecidos diretamente no resultado do período.

Quando da alienação dos títulos disponíveis para venda, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizado pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucros ou prejuízos com títulos e valores mobiliários.

g. Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos, em atendimento à Circular nº 3.082/01 do Banco Central, são avaliados pelo valor de mercado no mínimo por ocasião dos balancetes mensais e dos balanços. As valorizações ou desvalorizações são registradas diretamente em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros derivativos.

A metodologia de marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos foi estabelecida com observância de critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação no dia da apuração ou, na falta deste, modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização de acordo com as características do derivativo.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial

31 de dezembro de 2018 e 2017

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

h. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é determinada de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, considerando a análise e a classificação do tomador e da operação e observando-se os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN 2.682/99. A Resolução requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo "AA" o de menor risco e "H" o de maior risco.

As rendas de operações de crédito e repasses interfinanceiros vencidas há mais de 60 dias, independentemente do seu nível de risco, somente serão reconhecidas no resultado após o seu efetivo recebimento.

A operação classificada como de risco nível "H" é transferida para a conta de compensação, com o correspondente débito em provisão, somente decorridos seis meses da sua classificação nesse nível de risco. A operação renegociada é mantida no mínimo no mesmo nível de risco em que estava classificada antes da renegociação e aquela que estava anteriormente registrada como prejuízo passa a ser classificada como de risco nível "H". Somente é realizada a reclassificação para categoria de menor risco quando houver amortização significativa da operação ou quando fatos novos relevantes justificarem a mudança da classificação de risco. Os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução anteriormente referida, conforme demonstrado na Nota 9(c).

i. Investimentos

Os investimentos são registrados pelo custo de aquisição, sendo as participações societárias em controladas e coligadas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial.

j. Imobilizado

Registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção, inclusive juros e demais encargos financeiros capitalizados. A depreciação dos ativos é calculada pelo método linear, observadas as seguintes taxas anuais, baseada na estimativa de vida útil: imóveis de uso - 4,70%, equipamentos de uso - 10%; veículos e processamento de dados - 20%.

Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa quando incorrido.

Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Uma perda é reconhecida caso existam evidências claras de que os ativos estão avaliados por valor não recuperável.

k. Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Instituição ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico. Os ativos intangíveis compreendem softwares adquiridos de terceiros e são amortizados a uma taxa anual de 20%. Também é objeto de avaliação anual sobre redução ao valor recuperável.

l. Demais ativos circulantes e não circulantes

São apresentados pelo valor líquido de realização.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial

31 de dezembro de 2018 e 2017

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

m. Depósitos e captações no mercado

Os recursos provenientes de depósitos estão demonstrados pelo valor captado, incluindo as atualizações incorridas, *pro rata* dia.

n. Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações são demonstradas por valores conhecidos ou calculáveis que incluem encargos e variações monetárias incorridas, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar, quando aplicável.

o. Plano de Previdência

O plano de previdência instituído pelo Bancoob possui a característica de contribuição definida e as contribuições mensais da patrocinadora são reconhecidas como despesa no resultado do período.

p. Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%, e a contribuição social à alíquota de 15% até agosto, e 20% a partir de setembro, conforme alteração da Lei 7.689/88, tendo por base de cálculo o lucro real na forma dos dispositivos legais vigentes.

Os créditos tributários foram calculados com base nas mesmas alíquotas descritas acima e são reconhecidos considerando-se a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, em um prazo de até dez anos, conforme a Resolução CMN 3.355/06. A referida expectativa de geração de lucros tributáveis futuros está fundamentada em estudo técnico elaborado pela Administração, atualizado semestralmente.

q. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As provisões são reconhecidas no balanço atendendo a uma obrigação legal do Bancoob ou são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Ativos e passivos contingentes - O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e das contingências passivas são efetuados de acordo com a Resolução CMN 3.823/2009, que determina a observância do Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), por parte das Instituições Financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, da seguinte forma:

- **Ativos contingentes** - Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são apenas divulgados nas notas explicativas às demonstrações contábeis.
- **Causas judiciais** - São reconhecidos contabilmente, baseados na opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade das ações, quando for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial, gerando uma saída de recursos para a liquidação, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas nas notas explicativas, quando individualmente relevantes.
- **Obrigações legais** - São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou de outro instrumento fundamentado em lei, as quais o Bancoob tem por diretriz reconhecê-las contabilmente.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial

31 de dezembro de 2018 e 2017

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

r. Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

s. Pronunciamentos técnicos - CPCs

O Banco Central do Brasil aprovou a adoção dos seguintes pronunciamentos técnicos emitidos pelo CPC, que estão contemplados nas demonstrações contábeis:

- CPC 00 (R1) - Pronunciamento Conceitual Básico;
- CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos;
- CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis;
- CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- CPC 04 (R1) - Ativo intangível;
- CPC 05 (R1) - Divulgação de Partes Relacionadas;
- CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações;
- CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro;
- CPC 24 - Evento Subsequente;
- CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes;
- CPC 27 - Ativo imobilizado;
- CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados

Os demais pronunciamentos técnicos emitidos pelo CPC serão aplicados quando aprovada a adoção pelo Banco Central do Brasil.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial

31 de dezembro de 2018 e 2017

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 4 - Composição do caixa e equivalentes de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa estão constituídos por:

	Nota	31/12/2018	31/12/2017
Disponibilidades	5	8.201	12.144
Moeda nacional		239	237
Reservas Livres		76	-
Moeda estrangeira		7.886	11.907
Equivalentes de caixa			
Aplicações interfinanceiras de liquidez (até 90 dias)		15.590.845	12.299.615
Total		15.599.046	12.311.760

Nota 5 - Disponibilidades

	31/12/2018	31/12/2017
Moeda nacional	239	237
Reservas Livres	76	-
Moeda estrangeira	7.886	11.907
Total	8.201	12.144

Nota 6 - Aplicações interfinanceiras de liquidez

a. Composição das aplicações interfinanceiras de liquidez

	Nota	Prazo de Vencimento			31/12/2018	31/12/2017
		Até 3 meses	De 3 meses a 1 ano	Acima de 1 ano		
Aplicações em operações compromissadas		15.590.845	-	-	15.590.845	12.299.616
Revendas a liquidar - Posição bancada	(a)	13.018.939	-	-	13.018.939	10.251.072
Revendas a liquidar - Posição financiada		2.571.906	-	-	2.571.906	2.048.544
Aplicações em depósitos interfinanceiros	(b)	69.112	1.393.807	-	1.462.919	1.820.435
Total		15.659.957	1.393.807	-	17.053.764	14.120.051
Circulante					17.053.764	14.120.051
Não circulante					-	-

(a) Operações com lastros em LFT, efetuadas com outras instituições financeiras.

(b) Operações em depósitos interfinanceiros mantidos com outras instituições financeiras.

b. Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez

	31/12/2018	31/12/2017
Posição bancada	819.100	935.151
Posição financiada	131.226	131.675
Subtotal	950.326	1.066.826
Rendas de aplicações em depósitos Interfinanceiros	91.856	173.927
Total	1.042.182	1.240.753

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial

31 de dezembro de 2018 e 2017

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 7 - Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a. Títulos e valores mobiliários

Estão classificados como "Títulos para negociação" e "Disponíveis para venda". A apuração do valor de mercado foi realizada considerando-se os seguintes parâmetros:

- i. **Títulos públicos federais (LTNs, LFTs, NTNs)** - é usada a taxa indicativa publicada pela ANBIMA.
- ii. **Fundos de investimento** - utiliza-se o valor da última cota subordinada informada pelo administrador do fundo, que representa o valor justo do patrimônio do fundo.
- iii. **Títulos privados** - Os títulos privados são marcados a mercado, periodicamente, por metodologia própria que considera em primeiro lugar, os preços disponíveis em mercados líquidos. Alternativamente, calculam-se os valores justos por meio de método que considera os spreads médios (para títulos privados semelhantes) praticados na própria carteira, de acordo com o porte do emitente.

Os títulos e valores mobiliários, incluindo os instrumentos financeiros derivativos e as aplicações interfinanceiras de liquidez, são custodiados na B3 Brasil Bolsa Balcão e no SELIC, exceto cotas de fundos de investimento cujos registros são mantidos pelos respectivos administradores.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial

31 de dezembro de 2018 e 2017

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b. Composição dos títulos e valores mobiliários

O custo atualizado (acrescido dos rendimentos auferidos) e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários estavam distribuídos da seguinte forma:

	Prazo de Vencimento					2018	2018	2018	2017	2017	2017
	Sem vencimento	1 mês a 3 meses	3 meses a 6 meses	6 meses a 12 meses	Acima de 1 ano	Valor de Curva	Valor de Mercado	Ganho (perda) não realizado	Valor de Curva	Valor de Mercado	Ganho (perda) não realizado
I – Títulos disponíveis para venda	7.610	1.424.529	90.020	906.278	9.753.128	12.159.653	12.181.565	21.912	11.984.124	11.988.905	4.781
Carteira própria	7.610	931.534	90.020	730.966	5.955.788	7.693.911	7.715.918	22.007	7.865.280	7.869.718	4.438
Letras Financeiras do Tesouro	-	566.860	-	-	5.208.664	5.775.079	5.775.524	445	6.174.980	6.174.671	(309)
Cotas de fundos de investimento	7.610	-	-	1.747	17.963	7.610	27.320	19.710	5.901	5.901	-
Letras Financeiras - LF	-	364.674	90.020	729.219	729.161	1.911.222	1.913.074	1.852	1.684.399	1.689.146	4.747
Carteira vinculada a recompra	-	-	-	-	718.950	719.129	718.950	(179)	615.529	615.170	(359)
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	-	718.950	719.129	718.950	(179)	615.529	615.170	(359)
Carteira vinculada ao Bacen	-	-	-	-	-	-	-	-	40.301	40.288	(13)
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	-	-	-	-	-	40.301	40.288	(13)
Vinculados a prestação de garantias	-	492.995	-	175.312	3.078.390	3.746.613	3.746.967	84	3.463.014	3.463.729	715
Letras Financeiras do Tesouro	-	485.031	-	-	3.069.891	3.555.165	3.554.922	(243)	2.971.666	2.970.408	(1.258)
Letras Financeiras - LF	-	7.964	-	175.312	8.499	191.384	191.775	391	491.348	493.321	1.973
QF	-	-	-	-	-	64	-	(64)	-	-	-
II – Títulos para negociação	5.479	-	-	-	-	5.480	5.479	(1)	7.568	28.368	20.801
Carteira própria	5.479	-	-	-	-	5.480	5.479	(1)	7.568	28.368	20.801
CPR	16	-	-	-	-	17	16	(1)	-	-	-
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20.798	20.798
Letras financeiras - LF	-	-	-	-	-	-	-	-	2.434	2.437	3
Letras Financeiras do Tesouro	5.463	-	-	-	-	5.463	5.463	-	5.134	5.133	-
Total	13.089	1.424.529	90.020	906.278	9.753.128	12.165.133	12.187.044	21.911	11.991.692	12.017.273	25.582

No exercício de 2018 e de 2017, não ocorreram reclassificações de títulos entre as categorias.

Em 31 de dezembro de 2018, o Bancoob possuía títulos vinculados à prestação de garantias no valor de R\$ 3.746.697 (2017 - R\$ 3.463.729), sendo principalmente:

- R\$ 1.713.715 (2017 – R\$ 2.181.893) referentes aos valores fornecidos em garantia de captações de recursos de crédito.
- R\$ 2.004.288 (2017 – R\$ 1.258.145) referentes aos valores requeridos como garantia das operações de cartões.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial

31 de dezembro de 2018 e 2017

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

c. Composição dos títulos e valores mobiliários por categoria

	Nota	31/12/2018	31/12/2017
Valor de mercado dos títulos disponíveis para venda		12.181.565	11.988.905
Valor de mercado dos títulos para negociação		5.479	28.368
Valor de curva atualizado dos títulos mantidos até o vencimento		-	-
Total	7(b)	12.187.044	12.017.273

d. Receitas com títulos e valores mobiliários

	Nota	2º Semestre 2018	31/12/2018	31/12/2017
Rendas com títulos de renda fixa		381.792	772.547	1.084.562
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	6(b)	577.542	1.042.182	1.240.754
TVM – Ajuste Positivo ao Valor de Mercado		3.910	6.543	8.001
Despesas com títulos e valores mobiliários		(2.616)	(6.000)	(7.616)
Total		960.628	1.815.272	2.325.701

Nota 8 - Relações interfinanceiras - ativas

	Nota	31/12/2018	31/12/2017
Direitos junto a participantes de sistemas de liquidação e arranjos de pagamento	(a)	3.627.002	3.264.791
Recolhimento recurso crédito rural - Bacen - MCR 6-2 e MCR 6-7	(b)	-	479.438
Reservas compulsórias em espécie no Bacen		3.418	44.911
Bacen - Recolhimentos obrigatórios		1.040.037	702.480
Relações interfinanceiras		7.879.211	6.742.985
Relações com correspondentes		72	72
Total		12.549.740	11.234.677
Circulante		10.157.704	9.657.000
Não Circulante		2.392.036	1.577.677

(c) O aumento em direitos junto a participantes de sistemas de liquidação, refere-se, principalmente, ao saldo de transações de pagamento em atendimento à Carta Circular 3.828 de 19 de junho de 2017 do BACEN.

(d) Refere-se à deficiência da exigibilidade de aplicação dos Recursos de Crédito Rural - MCR 6-2 e MCR 6-7.

Nota 9 - Operações de crédito, repasses interfinanceiros e outros créditos com característica de concessão de crédito

a. Composição da carteira

	31/12/2018	31/12/2017
Repasses interfinanceiros	7.885.596	6.754.518
Empréstimos e títulos descontados	1.329.357	940.295
Financiamentos	722.551	603.642
Financiamentos rurais e agroindustriais	2.078.055	1.779.112
Financiamentos imobiliários	25.094	6.039
Outros créditos	3.308.984	2.443.943
Subtotal	15.349.637	12.527.549
(-) Provisão para perdas em repasses interfinanceiros	(6.385)	(11.533)
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(51.918)	(34.822)
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(26.868)	(14.756)
Total	15.264.466	12.466.438
Circulante	9.978.292	8.540.280
Não circulante	5.286.174	3.926.158

As operações de repasse de crédito rural feitas às cooperativas de crédito foram reclassificadas de acordo com a Carta-Circular 3.828/2017 para o grupo de repasses interfinanceiros.

O aumento incorrido nas operações de crédito no exercício decorre, principalmente, da maior demanda por crédito pelos participantes do Sicoob.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial

31 de dezembro de 2018 e 2017

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b. Composição da carteira por modalidade e níveis de risco

Modalidade	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	31/12/2018	31/12/2017
Repasses Interfinanceiros	6.889.728	802.073	171.951	21.844	-	-	-	-	-	7.885.596	6.754.518
Empréstimos e títulos descontados	147.377	1.005.462	105.141	49.929	9.582	5.215	1.365	747	4.539	1.329.357	940.295
Financiamentos	9.297	262.729	297.964	130.995	9.780	8.986	354	551	1.895	722.551	603.644
Financiamentos rurais e agroindustriais	130.495	1.567.022	262.353	71.193	27.918	18.014	261	513	285	2.078.055	1.779.112
Financiamentos Imobiliários	3.002	18.022	3.420	500	150	-	-	-	-	25.094	6.037
Total	7.179.899	3.655.308	840.829	274.461	47.430	32.215	1.980	1.811	6.719	12.040.652	10.083.606
Outros créditos	7.570	3.051.630	149.930	68.973	8.531	21.583	87	36	645	3.308.985	2.443.943
Total geral	7.187.469	6.706.938	990.759	343.434	55.961	53.798	2.067	1.847	7.364	15.349.637	12.527.549
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	33.535	9.908	10.302	5.596	16.139	1.034	1.293	7.364	85.171	61.111
Total líquido em 31/12/2018	7.187.469	6.673.403	980.851	333.132	50.365	37.659	1.033	554	-	15.264.466	-
Total líquido em 31/12/2017	6.006.348	5.360.773	339.957	204.578	7.467	2.370	1.695	303	-	-	12.466.438

c. Composição da provisão para créditos de liquidação duvidosa por modalidade

Modalidade	A	B	C	D	E	F	G	H	31/12/2018	31/12/2017
Repasses Interfinanceiros	4.010	1.720	655	-	-	-	-	-	6.385	11.533
Empréstimos e títulos descontados	5.027	1.051	1.498	958	1.565	683	523	4.539	15.844	12.316
Financiamentos	1.314	2.980	3.930	978	2.696	176	386	1.895	14.355	9.877
Financiamentos rurais e agroindustriais	7.836	2.624	2.135	2.792	5.403	131	359	285	21.565	12.596
Financiamentos Imobiliários	90	34	15	15	-	-	-	-	154	33
Total	18.277	8.409	8.233	4.743	9.664	990	1.268	6.719	58.303	46.355
Outros créditos	15.258	1.499	2.069	853	6.475	44	25	645	26.868	14.756
Total geral	33.535	9.908	10.302	5.596	16.139	1.034	1.293	7.364	85.171	61.111

d. Composição por faixas de vencimento e níveis de risco

d.1. Operações de crédito, repasses interfinanceiros e outros créditos com características de concessão de crédito em curso normal

Faixas	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	31/12/2018	31/12/2017
01 a 30 dias	147.945	275.454	25.111	14.546	3.843	2.310	61	11	222	469.503	488.270
31 a 60 dias	272.499	218.814	24.352	8.950	1.065	1.687	10	49	42	527.468	431.843
61 a 90 dias	353.170	317.846	39.895	10.308	733	2.298	10	6	64	724.330	607.902
91 a 180 dias	1.368.725	1.141.115	95.030	37.423	4.317	7.339	61	84	327	2.654.421	2.284.665
181 a 360 dias	2.808.044	2.404.223	257.991	93.353	10.170	16.620	141	79	584	5.591.205	4.718.931
Acima de 360	2.237.086	2.327.275	521.451	162.687	30.231	20.485	235	453	1.638	5.301.541	3.937.699
Total	7.187.469	6.684.727	963.830	327.267	50.359	50.739	518	682	2.877	15.268.468	12.469.310

d.2. Operações de crédito, repasses interfinanceiros e outros créditos com características de concessão de crédito em curso anormal

Parcelas vencidas	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	31/12/2018	31/12/2017
01 a 30 dias	-	14.783	18.527	1.093	250	435	45	32	143	35.308	24.368
31 a 60 dias	-	-	85	8.834	162	139	38	25	123	9.406	7.792
61 a 90 dias	-	-	-	87	2.583	101	47	22	135	2.975	2.316
91 a 180 dias	-	-	-	27	94	317	204	201	390	1.233	993
181 a 360 dias	-	-	-	-	-	32	36	33	878	979	1.210
Acima de 360	-	-	-	-	-	-	-	-	73	73	113
Subtotal	-	14.783	18.612	10.041	3.089	1.024	370	313	1.742	49.974	36.792

Parcelas vincendas	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	31/12/2018	31/12/2017
01 a 30 dias	-	208	333	202	66	59	40	29	119	1.056	721
31 a 60 dias	-	137	256	175	63	57	39	33	110	870	644
61 a 90 dias	-	149	266	174	68	57	40	20	114	888	620
91 a 180 dias	-	414	767	516	190	163	115	70	359	2.594	1.780
181 a 360 dias	-	857	1.442	1.082	462	395	252	177	522	5.189	3.816
Acima de 360	-	5.662	5.253	3.977	1.664	1.304	693	523	1.521	20.597	13.866
Subtotal	-	7.427	8.317	6.126	2.513	2.035	1.179	852	2.745	31.194	21.447
Total	-	22.210	26.929	16.167	5.602	3.059	1.549	1.165	4.487	81.168	58.239

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial

31 de dezembro de 2018 e 2017

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

e. Composição da carteira por setor de atividade e prazo de vencimento

	Vencidas	A vencer						31/12/2018	31/12/2017
		Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos	Mais de 15 anos		
Rural	-	943.579	4.913.611	2.595.836	906.413	604.212	-	9.963.651	8.533.630
Intermediários financeiros	677	29.755	77.418	143.615	76.079	28.046	125	355.715	115.588
Outros serviços	23.777	567.017	2.461.620	366.251	154.733	13.885	-	3.587.283	2.811.845
Pessoas físicas	9.316	199.528	799.870	282.119	119.271	7.790	-	1.417.894	1.060.447
Habitação	-	440	891	2.233	2.209	9.857	9.464	25.094	6.039
Total	33.770	1.740.319	8.253.410	3.390.054	1.258.705	663.790	9.589	15.349.637	12.527.549

f. Concentração das operações de crédito, repasses interfinanceiros e outros créditos com característica de concessão de crédito

f1. Concentração das operações – repasses interfinanceiros

	2018	%	2017	%
10 maiores devedores	2.977.650	37,76	2.667.945	39,50
50 maiores seguintes	3.115.594	39,51	2.531.355	37,48
100 devedores seguinte	1.667.744	21,15	1.429.558	21,16
Demais	124.608	1,58	125.660	1,86
Total	7.885.596	100,00	6.754.518	100,00

f2. Concentração das operações – operações de crédito

	2018	%	2017	%
10 maiores devedores	231.992	5,58	92.314	2,77
50 maiores seguintes	197.718	4,76	133.436	4,01
100 devedores seguinte	178.270	4,29	144.743	4,35
Demais	3.547.077	85,37	2.958.595	88,87
Total	4.155.057	100,00	3.329.088	100,00

f3. Concentração das operações – outros créditos com característica de concessão de crédito.

	2018	%	2017	%
10 maiores devedores	4.187	0,13	3.252	0,13
50 maiores seguintes	9.895	0,30	7.422	0,30
100 devedores seguinte	12.223	0,37	9.669	0,40
Demais	3.282.679	99,20	2.423.600	99,17
Total	3.308.984	100,00	2.443.943	100,00

g. Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

g1. Provisão para créditos de liquidação duvidosa – Operações de crédito e repasses interfinanceiros

	2º Semestre 2018	2018	2017
Saldo no início do semestre/exercício	48.176	46.355	36.465
Constituição/(reversão) de provisão para créditos de liquidação duvidosa – Repasses Interfinanceiros	16.515	23.941	11.533
Constituição/(reversão) de provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.016)	(5.148)	6.746
Operações de crédito baixadas para prejuízo	(3.372)	(6.845)	(8.389)
Saldo no final do semestre/exercício	58.303	58.303	46.355

Os créditos renegociados no exercício de 2018 totalizaram R\$ 27,9 (2017 - R\$ 123.433) e decorrem de operações de Crédito Consignado, Crédito Rural e Empréstimos, que correspondem a contratos renegociados por inadimplência.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial

31 de dezembro de 2018 e 2017

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A recuperação de créditos baixados como prejuízo no exercício de 2018 totalizou R\$ 4.041 (2017 - R\$ 4.723).

h. Receitas de operações de crédito e de repasses interfinanceiros

	2º semestre 2018	31/12/2018	31/12/2017
Rendas de repasses interfinanceiros	250.331	523.308	615.209
Empréstimos e títulos descontados	109.149	206.810	182.234
Financiamentos	31.132	58.649	55.227
Financiamentos rurais e agroindustriais	59.967	114.627	99.727
Financiamentos habitacionais	843	1.264	288
Subtotal	451.422	904.658	952.685
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	3.055	4.041	4.723
Total	454.477	908.699	957.408

Importante destacar que, na nota 25(e), encontra-se descrito o saldo de comissão sobre operações de crédito incorridas no curso normal do processo de concessão de crédito previsto para o Sicoob.

Nota 10 - Outros créditos - diversos

a. Composição

	Nota	31/12/2018	31/12/2017
Depósitos em garantias		2.857	1.626
Créditos tributários	11(a)	102.002	74.257
Valores a receber de cooperativas	(a)	3.663	7.731
Tributos a compensar		121.838	101.275
Títulos e créditos a receber		14.411	8.049
Adiantamentos e antecipações salariais		4.634	4.217
Pagamentos a ressarcir	(b)	80.809	62.888
Valores a receber relativos a transações de pagamentos	(c)	3.308.984	2.443.943
Outros		204.676	71.567
Total		3.843.874	2.775.553
Circulante		3.748.007	2.709.976
Não Circulante		95.867	65.577

- (a) Referem-se aos serviços bancários realizados pelo Bancoob às cooperativas participantes do sistema de compensação e que são liquidados no mês subsequente à prestação do serviço.
- (b) Refere-se ao abastecimento dos quiosques do Banco 24 Horas.
- (c) Referem-se às transações com cartão de crédito Cabal/Mastercard efetuadas pelos portadores de cartões. O aumento no exercício é reflexo do esforço da Administração em alavancar as operações de Cartão. Os valores aqui apresentados estão líquidos de provisão para outros créditos com característica de concessão de crédito.

b. Provisão para créditos de liquidação duvidosa - outros créditos com característica de concessão de crédito

	2º semestre 2018	31/12/2018	31/12/2017
Saldo no início do semestre/exercício	19.477	14.756	10.461
Constituição (reversão) de provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	7.391	12.112	4.320
Saldo no final do semestre/exercício	26.868	26.868	14.781

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial

31 de dezembro de 2018 e 2017

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 11 - Créditos tributários, imposto de renda e contribuição social sobre lucro líquido

a. Composição

	31/12/2018		31/12/2017	
	Imposto de renda	Contribuição social (a)	Imposto de renda	Contribuição social
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	91.068	91.068	64.384	64.384
Passivos contingentes cíveis e trabalhistas	13.154	13.154	3.668	3.668
Participação nos resultados	11.142	11.142	9.377	9.377
ISS – LC 157	23	23	-	-
Comissão programa de aceleração SIPAG	2.248	2.248	1.816	1.816
Ajuste a valor de mercado (TVM)	-	-	1.941	1.941
FGTS - 50% Diretoria	1.650	1.650	1.357	1.357
1/3 Férias Diretoria	23	23	-	-
Provisões campanha nacional de vendas	16.184	16.184	5.751	5.751
Honorários advocatícios	1.518	1.518	1.518	1.518
Bonificação cartão	104.573	104.573	84.085	84.085
Outras provisões	13.339	13.339	4.961	4.961
Montante	254.922	254.922	178.858	178.858
Aliquotas	25%	20%	25%	20%
Créditos tributários constituídos	63.731	38.271	44.715	29.541

(a) Em 31 de dezembro, o crédito tributário da Contribuição Social foi constituído sobre as diferenças temporárias com base na alíquota de 15%, conforme Lei nº 13.169/15.

b. Movimentação

	31/12/2018		31/12/2017	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Saldo em 31 de dezembro				
Crédito tributário (ativo)	44.715	29.541	21.527	14.817
Imposto diferido (passivo)	(1.681)	(1.073)	(1.209)	(809)
	43.034	28.468	20.318	14.008
Ajuste em resultado	19.502	9.037	25.809	16.331
Créditos tributários constituídos	25.052	26.192	30.548	26.272
Créditos tributários baixados	(5.500)	(17.155)	(4.739)	(9.940)
Movimentação do imposto diferido	-	-	(1)	(1)
Ajuste em patrimônio líquido (TVM)	629	426	(3.093)	(1.871)
Créditos tributários constituídos	-	81	2.827	2.833
Créditos tributários baixados	(486)	(388)	(5.449)	(4.440)
Movimentação do imposto diferido	1.115	733	(471)	(264)
Movimentação	20.097	9.436	22.716	14.460
Saldo em 31 de dezembro				
Crédito tributário (ativo)	63.731	38.271	44.715	29.541
Imposto diferido (passivo)	(566)	(340)	(1.681)	(1.073)
	63.003	37.801	43.034	28.468

c. Expectativa de realização do crédito tributário

Com base em estudo realizado pela Administração, considerando-se a expectativa de geração de resultados tributáveis, a realização do crédito tributário se dará em até 5 anos, assim distribuídos:

	Valor nominal	Valor presente
2019	35.994	33.587
2020	15.928	13.768
2021	12.211	9.774
2022	18.332	13.594
2023	6.465	4.440
2024 a 2028	13.072	8.314
Total de créditos tributários	102.002	83.477

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial

31 de dezembro de 2018 e 2017

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor presente do crédito tributário foi apurado considerando-se a taxa Selic projetada para os anos de realização.

d. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

	31/12/2018		31/12/2017	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes da tributação e da participação no lucro	420.436	420.436	328.350	328.350
Resultado de participações em controladas	(13.487)	(13.487)	(9.741)	(9.741)
Participação de empregados nos lucros	(11.137)	(11.137)	(9.135)	(9.135)
Base de cálculo	395.812	395.812	309.474	309.474
Alíquota de tributação	25%	20% 9%	25%	20% 9%
	98.953	75.781	77.369	58.597
Efeito tributário sobre diferenças temporárias				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6.671	5.337	3.583	2.867
Provisões fiscais, cíveis e trabalhistas	2.410	1.927	419	339
Demais provisões	9.829	8.125	22.779	17.791
	18.910	15.389	26.781	20.997
Efeitos tributários sobre diferenças permanentes				
Patrocínios/Lei do Esporte	(462)	-	(1.980)	-
PAT	(829)	-	(737)	-
Patrocínio/ ROUANET	(1.881)	-	-	-
Incentivo Audiovisual	-	-	(200)	-
Prorrogação licença maternidade/paternidade	(194)	-	(216)	-
	(3.366)	-	(3.133)	-
Imposto de renda e contribuição social a pagar	116.196	92.513	104.195	82.184
Imposto de renda e contribuição social a pagar - exercícios anteriores	41	7		
Total de imposto de renda e contribuição social a pagar	116.237	92.520	104.195	82.184

Nota 12 - Participação em controladas

Nas demonstrações financeiras, os investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial e estão registrados no "Ativo não circulante - investimentos". Os ajustes decorrentes da equivalência patrimonial foram incluídos no grupo "Resultado de participações em controladas". Os investimentos nas empresas controladas conforme previsto para o conglomerado prudencial são eliminados no processo de consolidação.

	Nota	% de participação	31/12/2018			31/12/2017		
			Valor do investimento	Resultado de equivalência	Ágio	Valor do investimento	Resultado de equivalência	Ágio
Cabal Brasil Ltda	(a)	80	32.856	3.917	5.801	36.174	5.206	7.458
Bancoob PAR	(b)	100	34.996	9.570	-	24.534	4.534	-
Total			67.853	13.487	5.801	60.718	9.740	7.458

(a) Operadora de cartões de crédito Mastercard, Visa e Cabal dentro do Sicoob, controlada pelo Bancoob.

(b) Investimento na Bancoob Participações em Seguridade S.A. - Bancoob PAR Seguridade, detentora de participação na Sicoob Seguradora.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial

31 de dezembro de 2018 e 2017

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 13 - Outros valores e bens

	31/12/2018	31/12/2017
Outros valores e bens	2.395	2.621
Despesas antecipadas(a)	71.406	36.295
Saldo no final do semestre/exercício	73.801	38.916
Circulante	73.801	38.916
Não Circulante	-	-

(a) Refere-se, principalmente, à apropriação da comissão de operações de crédito a ser paga às cooperativas de crédito.

Nota 14 - Imobilizado

	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Equipamentos de informática	Outros	Imobilizado total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	3.010	41.481	2.900	1.115	415	48.921
Aquisição	-	19.678	2.115	14.872	186	36.851
Alienação	-	-	(5)	-	(22)	(27)
Depreciação	-	(2.794)	(845)	(958)	(112)	(4.709)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	3.010	58.365	4.165	15.029	467	81.036
Custo total	3.010	72.582	9.837	23.024	903	109.356
Depreciação acumulada	-	(14.217)	(5.672)	(7.995)	(436)	(28.320)
Valor residual	3.010	58.365	4.165	15.029	467	81.036
Saldos em 31 de dezembro de 2017	3.010	58.365	4.165	15.029	467	81.036
Aquisição	-	-	993	1.138	255	2.386
Alienação	-	-	(182)	-	-	(182)
Depreciação	-	(3.273)	(863)	(3.393)	(123)	(7.652)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	3.010	55.092	4.113	12.774	599	75.588
Custo total	3.010	72.582	9.845	22.418	1.048	108.903
Depreciação acumulada	-	(17.490)	(5.732)	(9.644)	(449)	(33.315)
Valor residual	3.010	55.092	4.113	12.774	599	75.588
Total	3.010	55.092	4.113	12.774	599	75.588
Taxas anuais de depreciação %	-	4,70%	10%	20%	10%	

Nota 15 - Intangível - Softwares

	31/12/2018
Saldos em 31 de dezembro de 2016	3.465
Aquisição	830
Alienação	(194)
Amortização	(1.043)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	3.058
Custo total	9.392
Amortização acumulada	(6.334)
Valor residual	3.058
Saldos em 31 de dezembro de 2017	3.058
Aquisição	319
Alienação	(2)
Amortização	(970)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	2.405
Custo total	9.707
Amortização acumulada	(7.302)
Valor residual	2.405
Taxas anuais de amortização %	20%

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial

31 de dezembro de 2018 e 2017

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 16 - Depósitos

a. Composição por tipo e prazo de vencimento

Depósitos	Sem vencimento	Prazo de vencimento					31/12/2018	31/12/2017
		Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 meses a 1 ano	Acima de 1 ano		
A vista	57.628	-	-	-	-	-	57.628	45.802
De poupança	5.239.265	-	-	-	-	-	5.239.265	3.891.630
Interfinanceiros	-	2.588.514	3.382.777	2.846.644	16.095.768	2.114.229	27.027.932	23.192.543
Interfinanceiros rurais	-	157.265	-	876.151	1.580.220	232.608	2.846.244	3.426.398
A prazo	-	45.607	1.071	6.345	7.635	428.725	489.383	356.611
Total	5.296.893	2.791.386	3.383.848	3.729.140	17.683.623	2.775.562	35.660.452	30.921.984
Circulante							32.884.890	28.186.722
Não circulante							2.775.562	2.735.262

b. Despesas com operações de captações no mercado

	2° semestre de 2018	31/12/2018	31/12/2017
Depósitos de poupança	105.137	197.605	208.096
Depósitos interfinanceiros	928.262	1.747.722	2.364.639
Depósitos a prazo	14.704	27.302	32.055
Captações no mercado aberto	88.011	191.435	156.733
Outras despesas de captação	9.802	20.513	37.350
Total	1.145.916	2.184.577	2.798.873

Nota 17 - Obrigações por operações compromissadas

	Prazo de vencimento					31/12/2018	31/12/2017
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano		
Carteira própria	-	326.250	340.811	50.494	-	717.555	614.264
Carteira de terceiros	1.398.589	1.172.363	-	-	-	2.570.952	2.047.640
Total	1.398.589	1.498.613	340.811	50.494	-	3.288.507	2.661.904
Circulante						3.288.507	2.661.904
Não circulante						-	-

Nota 18 - Recursos de aceites cambiais, letras imobiliárias, hipotecárias e debêntures

	Prazo de vencimento					31/12/2018	31/12/2017
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano		
Letras de crédito do agronegócio	33.432	51.413	52.200	70.819	12.660	220.524	337.753
Total	33.432	51.413	52.200	70.819	12.660	220.524	337.753
Circulante						207.864	337.070
Não circulante						12.660	683

As Letras de Crédito do Agronegócio (LCA) estão lastreadas por operações de Cédula de Produtor Rural (CPR) emitidas com taxas pré ou pós-fixadas.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial

31 de dezembro de 2018 e 2017

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 19 - Relações interfinanceiras - passivas

a. Composição das obrigações juntos a participantes de liquidação

	Nota	31/12/2018	31/12/2017
Compensação de cheques e documentos	(a)	-	24.940
Transação de pagamento		2.561.634	2.235.308
Total		2.561.634	2.260.248

(a) O aumento em obrigações junto a participantes de sistemas de liquidação, refere-se ao saldo de transações de pagamento reclassificadas em atendimento à Carta-Circular BCB 3.828, de 19 de junho de 2017.

Nota 20 - Obrigações por empréstimos e repasses do país

a. Composição das obrigações por empréstimos

As obrigações por repasses de instituições do País estão representadas por recursos obtidos por meio do BNDES/Finame, Tesouro Nacional, Banco do Brasil e Funcafé, com vencimento até 2038 e com encargos financeiros de até 11,31% a.a.

Repasses	Nota	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Acima de 15 anos	31/12/2018	31/12/2017
Bacen MCR 6-2 e 6-7	(a)	-	-	-	-	-	-	-	-	479.438
BNDES		-	82.982	227.491	505.651	386.815	464.803	125	1.667.867	1.432.583
Banco do Brasil / FCO		-	1.935	10.293	21.080	7.551	1.569	-	42.428	54.558
FINAME		-	34.513	141.182	285.895	201.742	91.575	-	754.907	686.768
Funcafé		-	91.346	181.463	51.691	-	-	-	324.500	364.024
Total		-	210.776	560.429	864.317	596.108	557.947	125	2.789.702	3.017.371
Circulante									771.205	1.192.051
Não circulante									2.018.497	1.825.320

(a) Valor referente à deficiência da exigibilidade de aplicação dos Recursos de Crédito Rural – MCR 6-2 e MCR 6-7.

b. Despesas de obrigações por empréstimos e repasses

	2º Semestre de 2018	31/12/2018	31/12/2017
Tesouro Nacional	-	-	53.125
BNDES	31.918	61.654	18.357
FINAME	14.280	26.089	2.184
Banco do Brasil/FCO	1.004	2.082	12.152
Outras instituições - Funcafé	6.578	11.242	1
Total	53.780	101.067	85.819

Nota 21 - Outras obrigações

a. Fiscais e previdenciárias

	Nota	31/12/2018	31/12/2017
Provisão para imposto de renda		116.196	104.094
Provisão para contribuição social		92.513	82.185
Tributos a recolher sobre serviços de terceiros		6.605	4.190
Tributos e contribuições sobre salários		5.068	3.774
Tributos e contribuições diferidos (Ajuste a mercado de títulos e valores mobiliários)	11(b)	906	2.754
Outros tributos a recolher		16.411	20.437
Total		237.699	217.134
Circulante		237.170	40
Não circulante		529	217.394

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial

31 de dezembro de 2018 e 2017

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b. Composição de outras obrigações - diversas

	Nota	31/12/2018	31/12/2017
Provisão para pagamento de despesas administrativas		76.086	66.696
Tarifas interbancárias a repassar		-	9.867
Obrigações de cartão de crédito	(a)	198.470	145.276
Provisão <i>Del Credere</i>	(b)	27.883	24.294
Obrigações com convênios oficiais - INSS		31.575	32.069
Valores a pagar arrecadação		13.718	10.196
Valores a repassar do BNDES		-	96
Obrigações por cotas de fundos de investimento		5.492	8.476
Obrigações por recursos de consorciados	(c)	7.610	5.151
Obrigações por transações de pagamento	(d)	3.009.614	2.244.363
Outras		28.420	103.198
Total		3.398.868	2.649.682
<hr/>			
Circulante		3.385.560	2.645.501
Não circulante		13.308	4.181

- (a) Correspondem às obrigações assumidas com a bandeira Mastercard e lojistas da rede Cabal, pelas transações efetuadas pelos portadores de cartão. O aumento no exercício é reflexo do esforço da Administração em alavancar as operações de Cartão.
- (b) Refere-se ao pagamento às cooperativas pela liquidação de parcelas de operações do BNDES e Funcafé no valor de 50% do spread recebido pelo banco dos órgãos oficiais.
- (c) Referem-se aos valores dos recursos dos grupos encerrados não procurados pelos consorciados.
- (d) Referem-se, principalmente, aos valores a pagar referentes à operação de aquisição.

Nota 22 - Passivos, contingências e obrigações legais

As ações judiciais e administrativas fiscais nas quais o Bancoob é parte são classificadas pelos advogados externos e internos. A opinião jurídica leva em conta a natureza jurídica da causa, sua especificidade e a jurisprudência dos tribunais superiores.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação de provisão das causas judiciais passivas obedecem a Resolução CMN 3.823/2009, conforme resumimos a seguir:

A provisão é reconhecida somente quando: **(a)** o Bancoob tem uma obrigação legal ou não formalizada, presente, como consequência de um evento passado; **(b)** é provável que recursos sejam exigidos para liquidar a obrigação; e **(c)** o montante da obrigação é possível de ser estimado com suficiente segurança. Se qualquer uma dessas condições não for atendida, a provisão não é reconhecida.

Com base nessas premissas, quando for provável que uma obrigação presente exista na data do balanço, o Bancoob reconhece uma provisão e, quando não for provável que uma obrigação presente exista na data do balanço, a Instituição divulga a contingência passiva, a menos que seja remota a possibilidade de saída de recursos.

A Administração do Bancoob entende que a provisão constituída é suficiente para a cobertura de eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos judiciais, conforme demonstrado a seguir:

a. Obrigações legais classificadas como "risco de perda provável"

As obrigações legais classificadas como risco de perda provável e que puderam ter os valores estimados com suficiente segurança, são provisionadas e estão apresentadas por natureza no quadro a seguir, com as respectivas movimentações ocorridas no semestre. Os depósitos judiciais estão registrados em "Outros créditos - diversos".

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial

31 de dezembro de 2018 e 2017

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

a.1. Composição dos saldos patrimoniais

	31/12/2018		31/12/2017	
	Depósitos Judiciais	Provisões	Depósitos Judiciais	Provisões
Fiscais	1.294	2	361	387
Trabalhistas	760	2.363	792	1.664
Cíveis	803	10.899	473	2.102
Total	2.857	13.264	1.626	4.153

a.2. Movimentação das provisões para causas judiciais

	31/12/2018			31/12/2017	
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total	Total
Saldo inicial em 31 de dezembro	387	1.664	2.103	4.154	2.478
Constituições no semestre	1	1.275	9.667	10.943	3.840
Utilizações no semestre	-	(269)	(654)	(923)	(1.215)
Reversões no semestre	(386)	(307)	(217)	(910)	(950)
Saldo final em 31 de dezembro	2	2.363	10.899	13.264	4.153

A provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas estão registradas na rubrica outras obrigações - diversas, conforme Nota 21(b).

a.3. Natureza das ações classificadas como “risco de perda provável”

- i. **Trabalhistas** - referem-se, basicamente, a jornada extraordinária além da 6ª hora.
- ii. **Cíveis** - referem-se, basicamente, a cláusulas contratuais, inscrição em cadastro de proteção ao crédito e danos morais.

a.4. Cronograma esperado de saídas de benefícios econômicos

Em virtude da natureza das contingências existentes e a complexidade do ambiente jurídico do Brasil, há incertezas que não permitem uma definição razoável do cronograma de liquidação futura das ações.

b. Contingências classificadas como “risco de perda possível”

As ações classificadas como risco de perda possível não são reconhecidas contabilmente, sendo apenas divulgadas, quando o valor envolvido for relevante. Nesta classificação estão as seguintes contingências: (i) ações cíveis que discutem a solidariedade do Bancoob quanto a depósitos feitos em cooperativas; (ii) ação cível que discute a responsabilidade indenizatória do Bancoob por erro cometido por cooperativa; (iii) ações de natureza trabalhista; (iv) ações administrativas fiscais previdenciárias (FAP, Bolsa de Estudos e PIS); (v) ação anulatória de lançamento fiscal ajuizada pelo Banco. O auto de infração que se pretende desconstituir através da ação anulatória, refere-se ao valor deduzido pelo Bancoob em 2008 na base de cálculo de tributos. A dedução decorreu da natureza indenizatória do valor pago pelo Bancoob, conforme deliberação da AGE, em decorrência de falha na prestação de serviço de responsabilidade do banco.

c. Saldo dos passivos contingentes classificados como “risco de perda possível”

	31/12/2018	31/12/2017
Trabalhistas	13.362	10.106
Fiscais/Previdenciárias	31.902	19.388
Cíveis	138.777	92.991
Total	184.041	122.485

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial

31 de dezembro de 2018 e 2017

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 23 - Patrimônio Líquido

a. Capital social

O capital social é composto atualmente por 829.448.865 (2017 – 741.656.681) ações, sendo 417.000.482 ações ordinárias (2017 – 372.863.484) e 412.448.383 ações preferenciais (2017 – 317.661.593), todas sem valor nominal.

Em 2018 houve integralização de capital no valor de R\$ 165.910.

b. Reserva de capital

O saldo de R\$ 51 (2017 - R\$ 45) refere-se ao ganho na alienação de ações em tesouraria.

c. Reserva de lucros

O estatuto do Bancoob destina 5% do lucro líquido ajustado do período à formação de reserva de lucros. Foram destinados R\$ 11.454 (2017 - R\$ 8.732).

Foi constituída a Reserva de Lucros – Outras, no valor de R\$ 206.737, referente ao resultado do exercício de 2018 (2017 – R\$ 157.614), a ser destinado na próxima assembleia.

d. Dividendos

O estatuto do Bancoob assegura aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios, equivalentes a 5% do lucro líquido ajustado do semestre. Foram provisionados dividendos no montante de R\$ 10.881, equivalentes a R\$ 13,12 por lote de mil ações (em 2017, R\$ 8.296, equivalente a R\$ 11,19 por lote de mil ações).

e. Ajuste a valor de mercado

Está representado pelos ajustes decorrentes dos efeitos da marcação a mercado dos títulos disponíveis para venda conforme requerido pela Circular 3.068/2001 do Banco Central, líquidos dos efeitos tributários de imposto de renda e contribuição social.

Nota 24 - Limites operacionais - acordo da Basileia

O patrimônio líquido do Conglomerado Prudencial Bancoob apresenta-se compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos. O índice de Basileia em 2018 é de 17,13% (2017 – 18,15%).

Nota 25 - Outros desdobramentos

a. Receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias

	Nota	2º semestre 2018	31/12/2018	31/12/2017
Convênio Sicoob	(a)	1.997	9.401	12.530
Rendas de serviços bancários		13.871	33.370	35.512
Rendas de serviços prestados de fundos		948	1.995	2.749
Rendas de administração de fundos		5.553	10.509	10.176
Rendas de administração de consórcios		64.613	119.019	101.814
Rendas de serviços com cartão de crédito	(b)	276.887	514.802	408.859
Rendas por antecip. por obríg. de transações de pagamento		192.365	363.151	157.291
Rendas de recebimento de concessionárias	(c)	28.525	56.909	50.402
Rendas de tarifas bancárias		45	74	61
Rendas com serviços de aquisição		1.083	3.345	10.661

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial

31 de dezembro de 2018 e 2017

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Outras receitas diversas	19.585	54.666	44.151
Total	605.472	1.167.241	834.206

- (a) Referem-se às rendas da prestação de serviços aos associados do Sicoob não relacionados a tarifas bancárias.
 (b) Referem-se, dentre outros, aos serviços de intercâmbio, saques, cheque eletrônico, anuidades, etc., de cartões e serviços de administração de cartões de crédito.
 (c) Referem-se às rendas de tarifas sobre serviços de arrecadação de concessionárias públicas.

b. Despesas de pessoal

	Nota	2° semestre 2018	31/12/2018	31/12/2017
Honorários pagos a diretores e conselheiros		5.476	10.627	9.509
Proventos	(a)	35.447	65.373	55.500
Encargos sociais	(b)	15.650	29.335	25.459
Benefícios	(c)	10.959	20.366	16.970
Treinamentos		2.115	3.095	1.718
Remuneração a estagiários		466	869	718
Total		70.113	129.665	109.874

- (a) Referem-se, principalmente, a salários, horas extras e provisões para 13° salário e férias.
 (b) Referem-se, principalmente, às provisões de INSS e FGTS de funcionários.
 (c) Referem-se, principalmente, aos benefícios de assistência médica, vale-transporte e vales-refeições pagos a empregados.

c. Despesas administrativas

	2° semestre 2018	31/12/2018	31/12/2017
Despesas de água energia e gás	71	131	114
Despesas de comunicação	14.164	26.783	21.435
Despesas com manutenção e conservação	208	408	465
Despesas de material	503	942	5.361
Despesas de processamento de dados	31.552	69.414	64.147
Despesas com propaganda e publicidade	26.623	44.999	24.820
Despesas com serviços do sistema financeiro	17.631	27.877	68.764
Despesas de serviços de terceiros	15.944	30.446	40.479
Despesas de serviços técnicos especializados	9.969	15.618	18.055
Despesas de depreciação e amortização	4.280	8.622	5.778
Despesas com viagens	2.809	4.588	3.649
Outras despesas administrativas	9.439	14.753	8.565
Total	133.193	244.581	261.632

d. Outras receitas operacionais

	Nota	2° semestre 2018	31/12/2018	31/12/2017
Recuperação de encargos e despesas		3.292	6.262	16.043
Receitas de cartões de crédito		31.921	68.542	73.874
Adquirência	(a)	135.345	232.206	219.482
Outras		4.670	9.279	11.673
Total		175.228	316.289	321.072

- (a) A fim de compor o total de receitas com cartão de crédito, considerar também a Nota 25(a).

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial

31 de dezembro de 2018 e 2017

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

e. Outras despesas operacionais

	Nota	2º semestre 2018	31/12/2018	31/12/2017
Despesas com administração de cartões de crédito		262.539	468.724	334.565
Atualização de créditos do INSS	(a)	609	1.242	1.901
Despesas com tarifas de arrecadação		19.509	39.177	33.564
Comissão sobre operações de crédito	(b)	78.814	137.819	98.519
Adquirência	(c)	143.904	268.405	182.589
Outras		49.027	85.391	75.008
Total		554.402	1.000.758	726.146

- (a) Refere-se à atualização de recursos disponíveis do INSS, enquanto o benefício ainda não foi pago ao beneficiário, sendo atualizado pela taxa Selic.
- (b) Referem-se às comissões pagas às cooperativas pela comercialização dos créditos consignados tradicional e INSS.
- (c) Referem-se, principalmente, às comissões repassadas às cooperativas de crédito pelo credenciamento de novos estabelecimentos. O aumento se deve ao crescimento da base de credenciamento.

f. Resultado não operacional

	2º semestre 2018	31/12/2018	31/12/2017
Receitas não operacionais	172	1.239	1.208
Despesas não operacionais	(1)	(184)	(195)
Amortização ágio Cabal Brasil Ltda.	(631)	(1.657)	(1.887)
Total	(460)	(602)	(874)

Nota 26 - Transações com partes relacionadas

a. Cooperativas do Sicoob

A seguir estão apresentados os saldos das transações realizadas com as cooperativas do Sicoob:

	Nota	2018	2017
Ativo		8.154.620	8.588.712
Operações de crédito e repasses interfinanceiros		8.084.021	8.548.328
Valores a receber		3.674	7.742
Despesas antecipadas - Comissão		66.925	32.642
Passivo		29.975.715	24.359.561
Depósitos		27.025.113	23.172.011
Operações compromissadas		1.889.918	1.149.191
Valores a pagar		1.060.684	38.359
Receitas		743.901	787.524
Operações de crédito e repasses interfinanceiros		531.454	624.262
Outras receitas		212.447	163.262
Despesas		2.207.798	2.432.267
Captação		1.736.664	2.169.656
Outras despesas		471.134	262.611

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial

31 de dezembro de 2018 e 2017

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b. Subsidiárias do Bancoob

A seguir estão apresentados os saldos das subsidiárias do Bancoob:

	Bancoob DTVM		Bancoob PAR		Cabal		Consórcio Ponta	
	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2017
Ativo	23	15	-	-	109	70	90	95
Valores a receber	23	15	-	-	109	70	90	95
Passivo	5.004	4.271	507	512	64.959	44.338	104	43.830
Depósitos à vista	19	3	1	4	15.030	5.796	41	526
Depósitos a prazo	4.985	4.268	506	508	40.677	38.542	63	43.304
Valores a pagar	-	-	-	-	9.252	-	-	-
Despesas	148	163	15	27	30.730	26.881	1.881	1.409
Despesas de captação	148	163	15	27	1.168	1.281	1.881	1.409
Despesas administrativas	-	-	-	-	29.562	25.600	-	-
Receitas	-	-	-	-	8	8	453	242
Receitas diversas	-	-	-	-	8	8	453	242

c. Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os conselheiros e diretores. Nas assembleias gerais realizadas anualmente, é estabelecida a remuneração máxima agregada para o Conselho de Administração e para a Diretoria Executiva.

A remuneração paga ou a pagar aos diretores e aos conselheiros está demonstrada a seguir:

	31/12/2018	31/12/2017
Honorários	8.574	7.881
Encargos	3.032	2.734
Benefícios	2.170	2.002
Total	13.776	12.617

Nota 27 - Outras informações

a. Acordos de compensação entre ativos e passivos com mesma instituição financeira

Conforme estabelecido na Resolução CMN 3.263/2005, o Bancoob possui aplicações em instituições financeiras em que se permite a compensação com captações da mesma titularidade. Os valores a receber e a pagar estão demonstrados no balanço patrimonial nas respectivas rubricas relacionadas aos produtos, no ativo e no passivo. Os montantes sujeitos à compensação estão resumidos a seguir:

	31/12/2018			31/12/2017		
	Valor a receber	Valor a pagar	Valor líquido	Valor a receber	Valor a pagar	Valor líquido
Aplicações/Captações	3.129.036	2.524.100	604.100	3.471.295	3.025.105	446.190

b. Seguros

O Bancoob adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, tendo em vista a natureza de sua atividade.

c. Garantias financeiras prestadas

As garantias concedidas, mediante encargos financeiros, relativas a avais e fianças totalizam, em 31 de dezembro de 2018, R\$ 20.957 (2017 - R\$ 6.456). Em 2018, foi constituída uma provisão no valor de R\$ 148 (2017 - R\$ 59).

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis consolidadas do conglomerado prudencial

31 de dezembro de 2018 e 2017

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

d. Benefícios a empregados - previdência complementar

O Bancoob é patrocinador da Fundação Sicoob de Previdência Privada - Sicoob Previ, constituída em novembro de 2006, que proporciona aos seus participantes e dependentes benefícios de previdência, complementares aos da previdência oficial básica, na modalidade de contribuição definida.

Em 31 de dezembro de 2018, o Sicoob Previ contava com 627 participantes ativos (2017 - 551) cuja contribuição totalizou R\$ 3.717 (2017 - R\$ 3.168).

e. Participação nos lucros e resultados - PLR

O Bancoob e a Bancoob DTVM oferecem aos funcionários participação nos lucros (PLR), calculada conforme acordo coletivo de trabalho. No 2º semestre de 2018, foram provisionados os valores de R\$ 5.886 (2017 - R\$ 5.681) e R\$ 11.137 (2017 - R\$ 9.135), no exercício, registrado em provisão para participações nos lucros.

Nota 28 - Evento subsequente

a. Carteira de Câmbio

O Bancoob, com a visão de ser a principal instituição financeira propulsora do desenvolvimento econômico e social dos associados e com o objetivo de alavancar o portfólio de produtos, dará início às operações de câmbio no 1º semestre de 2019.

* * *

Composição dos órgãos da Administração do Bancoob

Conselho de Administração

Henrique Castilhano Vilares - Presidente do Conselho
Geraldo Souza Ribeiro Filho - Vice-Presidente do Conselho
Hudson Tabajara Camilli - Conselheiro
Ivo Azevedo de Brito - Conselheiro
Luiz Gonzaga Viana Lage - Conselheiro
Marcelo Baiocchi Carneiro - Conselheiro
Miguel Ferreira de Oliveira - Conselheiro
Neilson Santos Oliveira - Conselheiro
Rui Schneider da Silva - Conselheiro

Diretoria

Marco Aurélio Borges de Almada Abreu - Diretor-presidente
Ênio Meinen - Diretor
Marcos Vinicius Viana Borges - Diretor
Ricardo Simone Pereira - Diretor
Rubens Rodrigues Filho - Diretor

Contador

Primo João Cracco
CRC-SP 149.703/O-2